

EN-1751. EFEITO DE LIGNANAS ARILTETRALÔNICAS ISOLADAS DE *Holostylis reniformis* DUCH. (ARISTOLOCHIACEAE) NA BIOLOGIA DE *Anticarsia gemmatilis* HÜEBNER, 1818 (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE)

Leandro Vieira¹ - vieira@aluno.ffclrp.usp.br
Sergio Antonio De Bortoli³ - bortoli@fcav.unesp.br
Tito da Silva² - titosilv@posgrad.iq.unesp.br
Lucia Maria Xavier Lopes² - lopesxl@iq.unesp.br

1. Universidade de São Paulo, Depto de Biologia (FFCLRP/USP), Av. Bandeirantes, n.º 3900, CEP: 14040-901, Ribeirão Preto-SP
2. Universidade Estadual Paulista, Depto de Química Orgânica (IQ/UNESP), Av. Prof. Francisco Degni, s/n, CEP: 14800-900, Araraquara-SP
3. Universidade Estadual Paulista, Depto de Fitossanidade (FCAVJ/UNESP), Via de Acesso Paulo Donato Castellane, s/n, CEP: 14884-900, Jaboticabal-SP

A espécie *Holostylis reniformis* (Aristolochiaceae) pertence a um gênero monotípico, sendo tóxica para vários animais. Suas raízes e rizomas são utilizados no tratamento do implaudismo (malária) e outras moléstias (anti-reumático, estomático, sudorífico e depurativo). O presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de três lignanas ariltetralônicas isoladas de *H. reniformis* na biologia da lagarta-da-soja, *Anticarsia gemmatilis* Hübner, 1818 (Lepidoptera: Noctuidae). O experimento foi conduzido no Laboratório de Biologia e Criação de Insetos da FCAV/UNESP, Campus de Jaboticabal e no Laboratório de Química Orgânica do IQ/UNESP, Campus de Araraquara. Foram feitas aplicações tóxicas das lignanas 1, 2 e 3 em lagartas de terceiro instar de *A. gemmatilis*, nas seguintes concentrações: 0,25; 0,50; 1,0 e 2,0 mL/inseto, diluídas em etanol. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com quatorze tratamentos e cinco repetições utilizando-se, em cada, tratamento, cinquenta lagartas. A lignana-2 foi a que exerceu maior efeito na biologia de *A. gemmatilis*, reduzindo a razão sexual para 0,32 (na dose de 2 mL/inseto).

Instituição de fomento: CAPES

Palavras-chave: Insecta; Lagarta-da-soja; *Holostylis reniformis*; Aspectos biológicos; Lignanas ariltetralônicas

EN-1751-A. EFEITO DE EXTRATOS DE *Aristolochia lagesiana* ULE. VAR. INTERMEDIA HOEHNE E *Aristolochia ridicula* BROW. SOBRE *Anticarsia gemmatilis* HÜEBNER, 1818 (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) E *Ceratitis capitata* WIEDEMANN, 1824 (DIPTERA: TEPHRITIDAE)

Leandro Vieira¹ - vieira@aluno.ffclrp.usp.br
Sergio Antonio De Bortoli² - bortoli@fcav.unesp.br
Inara Cristina de Pascoli³ - ipascoli@posgrad.iq.unesp.br
Marcos Machado Batista³ - marcsmach@posgrad.iq.unesp.br
Hayda O. S. Dória¹ - Hosd75@terra.com.br
Nuno Miguel M.S. de Albergaria² - nmendes@terra.com.br
Lucia Maria Xavier Lopes³ - lopesxl@iq.unesp.br

1. Biologia/Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCLRP/USP), Av. Bandeirantes, n.º 3900, CEP: 14040-901, Ribeirão Preto-SP
2. Fitossanidade/Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAVJ/UNESP), Via de Acesso Paulo Donato Castellane, s/n, CEP: 14884-900, Jaboticabal-SP
3. Química Orgânica/Instituto de Química (IQ/UNESP), Av. Prof. Francisco Degni, s/n, CEP: 14800-900, Araraquara-SP

Atualmente vários relatos das atividades biológicas são encontrados nas espécies de plantas pertencentes ao gênero *Aristolochia* (Aristolochiaceae), as quais estão distribuídas em todo território nacional. Tendo em vista o aprofundamento nos estudos destas plantas, analisou-se a ação de extratos de *Aristolochia lagesiana* Ule. var. *intermedia* Hoehne e *Aristolochia ridicula* Brow. sobre *Anticarsia gemmatilis* Hübner, 1818 (Lepidoptera: Noctuidae) e *Ceratitis capitata* Wiedemann, 1824 (Diptera: Tephritidae). A toxicidade relativa dos extratos foi determinada através de bioensaios de aplicação tóxica. O experimento foi conduzido no Laboratório de Biologia e Criação de Insetos da FCAV/UNESP, Campus de Jaboticabal e no Laboratório de Química Orgânica do IQ/UNESP, Campus de Araraquara. As aplicações dos extratos foram feitas em lagartas de terceiro instar de *A. gemmatilis* e adultos de *C. capitata*. O extrato etanólico de *A. lagesiana* causou diversos efeitos deletérios na biologia de *A. gemmatilis* e o extrato etanólico soxhlet de caule de *A. ridicula* provocou as maiores taxas de mortalidade de *A. gemmatilis* e *C. capitata*.

Instituição de fomento: CAPES

Palavras-chave: Insecta; Lagarta-da-soja; Mosca-do-mediterrâneo; Planta inseticida; Toxicidade

EN-1817-A. EVALUACIÓN DE LA DURACIÓN DE LA FEROMONA SEXUAL SINTÉTICA DE *Cryptoblabes gnidiella* (MILLIÈRE) (LEPIDOPTERA: PYRALIDAE) EN LA ZONA SUR DE URUGUAY

Iris Beatriz Scatoni¹ - iscatoni@fagro.edu.uy
María Valentina Mujica¹ - mujica@fagro.edu.uy
Natalia Martínez² - natimart@adinet.com.uy
Valeria Vidart² - valevid@hotmail.com
Saturnino Nuñez² - snunez@inia.org.uy
Carlos Bentancourt¹ - iriss@i.com.uy

1. Departamento de Protección Vegetal / Facultad de Agronomía (UDELAR), Garzón 780, 12 900 Montevideo, Uruguay
2. Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria (INIA LB), CC 33985, Las Piedras, Canelones, Uruguay

Cryptoblabes gnidiella es una plaga importante de la vid en Brasil y Uruguay. Para el monitoreo de sus adultos se dispone únicamente de trampas de luz y de alimentación. Actualmente se está evaluando la feromona sexual sintética compuesta por Z11-16Al y Z13-18Al. Una característica de este atrayente es su escasa duración, por lo que el presente estudio tuvo por objetivo determinar la longevidad de la feromona sexual producida por IOGEV® para nuestras condiciones. Los experimentos se realizaron en viñedos con alta infestación de la plaga. Los emisores con el atrayente fueron colocados en trampas delta con la base engomada, éstas se ubicaron en el viñedo a 1,8 m de altura, distribuidas al azar y a una distancia no inferior a los 20m. Las capturas se contabilizaron semanalmente y la pérdida de atracción de la feromona fue medida como la relación entre los registros de captura provenientes de trampas recién colocadas y las que ya tenían en campo 7, 14, 21 y 28 días. No hubo diferencias entre la feromona recién colocada y aquella que ya llevaba 7 días en campo, no obstante las capturas decaían en promedio en un 50% cuando los emisores tenían 14 días. Sin embargo, este valor fue diferente cuando se calculó para los distintos meses, la pérdida de atracción fue superior en enero e inferior en abril, coincidiendo estos extremos con las mayores y menores temperaturas medias mensuales del período. Las capturas obtenidas con emisores de 21 y 28 días de edad fueron inferiores al 30% con relación a los recién colocados. Se concluye que la pérdida de eficiencia en las capturas estuvo correlacionada con la edad del emisor y para lograr un monitoreo efectivo, los emisores se deben renovar semanalmente.

Instituição de fomento: Cooperación Técnica Alemana (GTZ) y Lanafil S. A.
Palavras-chave: Lepidoptera; Pyralidae; *Cryptoblabes gnidiella*; feromona sexual; vid

EN-1839. PROSPECÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS EM TIPOS CONTRASTANTES DE MILHO QUANTO À RESPOSTA AO PULGÃO-VERDE *Schizaphis graminum*

Hélio Teixeira Prates¹ - htprates@cnpm.br
José Magid Waquil¹ - waquil@cnpm.br
Antonio Álvaro Corsetti Purcino¹ - corsetti@cnpm.br

1. Embrapa Milho e Sorgo (EMBRAPA), Caixa Postal 151 CEP 35701-970 Sete Lagoas/MG

Baseando-se no conhecimento de que algumas plantas não são hospedeiras de determinadas pragas de grande importância agrícola, este trabalho teve por objetivo comparar o perfil cromatográfico de plantas de milho contrastantes quanto à resposta ao pulgão-verde, a serem utilizadas como fontes de genes visando transformação. Os tipos contrastantes foram obtidos após avaliação da coleção core de milho da Embrapa Milho e Sorgo em casa de vegetação. De cinco genótipos contrastantes selecionados, foram coletadas amostras a partir da quarta folha, de baixo para cima. O material coletado foi armazenado em caixa de isopor contendo gelo e levadas para o laboratório. As amostras foram então cortadas em pequenos pedaços e trituradas em liquidificador contendo metanol na proporção 1:5 (peso fresco:metanol). Em seguida, o material foi acondicionado em bequer contendo metanol e submetido à agitação em agitador magnético, a 65 graus Celsius, durante vinte min. Após resfriamento, o extrato bruto foi filtrado em papel Whatman n. 1 e o solvente evaporado. O extrato bruto foi então fracionado com solventes de crescente polaridade: hexano, acetoneitrila:clorofórmio (3,4:1) e água. Após evaporação do solvente foram obtidos os perfis cromatográficos dos extratos em HPLC. Os resultados mostraram diferenças qualitativas e quantitativas de substâncias presentes nos perfis dos cinco acessos analisados, especialmente entre os acessos 74 (resistente) e 253 (susceptível), onde ficou evidenciada presença de substâncias no acesso resistente que não foram observadas no susceptível. O HPLC mostra-se, portanto, como instrumento analítico de alta sensibilidade nessa diferenciação, permitindo identificar substâncias que servirão como indicador na prospecção de fontes de genes para resistência ao pulgão-verde.

Instituição de fomento: CNPq

Palavras-chave: Perfil cromatográfico; Metabólito secundário de milho; HPLC; Resistência a pragas; Biotecnologia